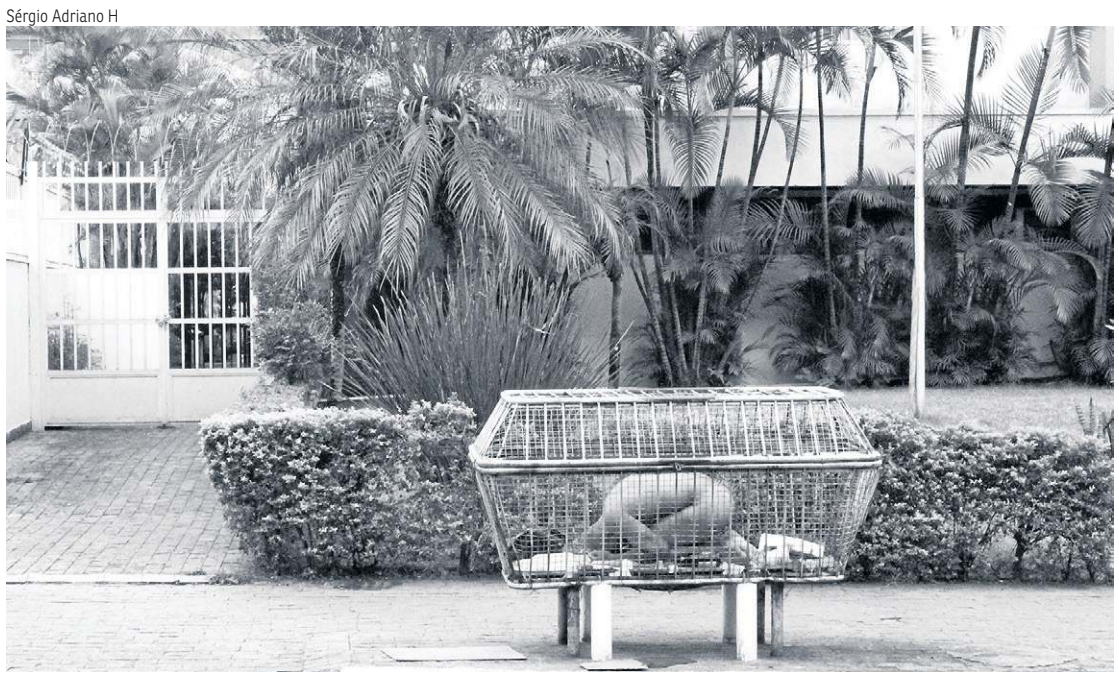
ARTES VISUAIS

Desconstruir e ressignificar

Exposição de Sérgio Adriano na Caixa Cultural propõe desconstruir a história da colonização e dar novo sentido a contextos da escravidão e da opressão

Sérgio Adriano H



As fotografias de Sérgio Adriano procuram refletir sobre o processo de descolonização

» LUIZA FREIRE*

Sérgio Adriano mergulha na temática da colonização violenta e do apagamento de importantes figuras pretas responsáveis pelas lutas contra o colonizador na exposição *desCOLONIZAR CORpos*, em cartaz na Caixa Cultural.

A ideia da exposição é dar voz às pessoas pretas do país e homenageá-las no Mês da Consciência Negra. A mostra é composta por 30 obras que fazem o público refletir sobre quais histórias são reais e quais são manipuladas e excludentes. Entre fotos em cabos de vassoura, livros, objetos e imagens nas quais o povo negro aparece sem protagonismo, a ressignificação e a história contada tomam conta de todas as obras do artista.

Em entrevista, a curadora da exposição, Juliana Crispe, explica que o artista está em busca de imagens que ajudem a dar outra perspectiva para a história. "O que o Sérgio faz é olhar para os acontecimentos que foram apagados, ausentados e também amordaçados ao longo da nossa construção histórica e, por meio das obras, recontextualizar o que isso nos apresentou enquanto regimes de verdade", aponta. "O objetivo da exposição é provocar o outro a pensar o seu papel e seu lugar na sociedade, a partir das lutas antirracistas", completa a curadora.

O performer visa ilustrar, por meio das obras, a desigualdade histórica e a escravidão permanente que muitas vezes se mantém escondida, mas ecoa até os dias atuais. Sérgio Adriano H trata a temática do racismo com um toque que encontra reflexo no título da mostra. "Uma interpretação da escolha das palavras é o quão historicamente esses corpos foram colonizados e domesticados por causa de suas cores, com o objetivo de torná-los dóceis a partir da escravidão", afirma a curadora.

Juliana chama a atenção para como a obra pode impactar e influenciar positivamente no campo da educação. "Algo muito interessante é pensar o quanto as crianças que visitam exposições como a do Sérgio, por meio das escolas, podem estar sendo educadas com olhares diferentes para que se tornem sujeitos sensíveis e ativos diante dessas lutas coletivas", diz.

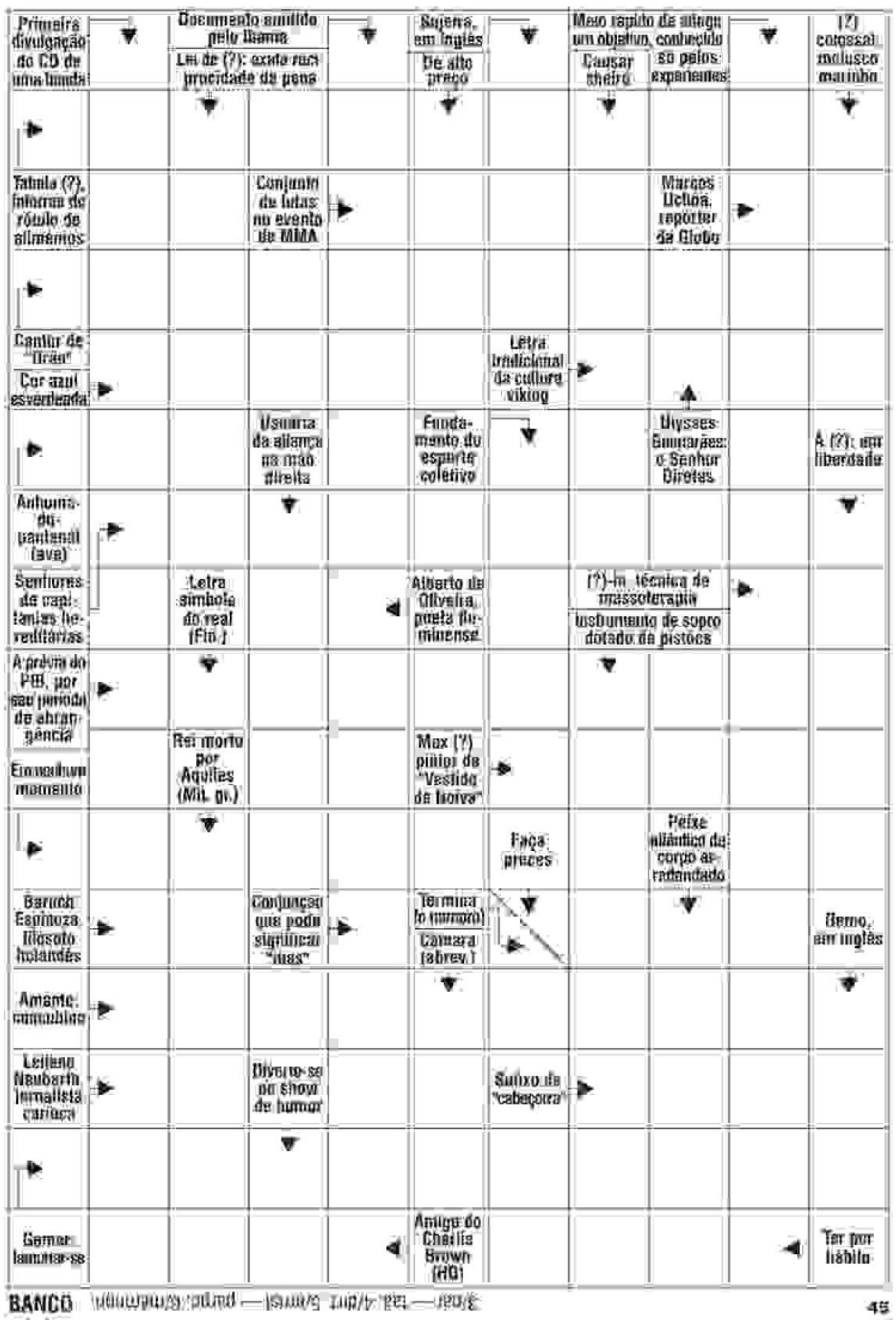
A curadora ressalta ainda que é de extrema necessidade exposições com temas como esse. Um local onde há políticos e representantes da coletividade tem o poder de criar um movimento nacional e direcionar o olhar da sociedade para questões emergenciais que não são individuais e restritas a determinados grupos. "A arte pode ser um lugar possível de construir políticas também", pontua Juliana Crispe.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

DESCOLONIZAR CORPOS

De Sérgio Adriano. Curadoria: Julian Crispe. Em cartaz até 17 de dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3/4).

CRUZADAS



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	F			P						P
	U	M	B	A	N	D	I	S	T	A
	N	E	S	S	A		N	O	R	D
	C	T		S	U	F	O	C	A	R
B	I	O	M	A		G	C		N	Ã
C	O	N	T	R	O	V	E	R	S	O
	N	I		E	R		N	E	I	
	A	M	P	L	A		C	A	T	A
B	R	I	G	A	D	E	I	R	O	S
V	I	A		D	A	D	A		R	P
	O		V	O		S		M	I	A
	D	O	I	S	T	O	Q	U	E	S
	O		R	A	H	N	U		D	
I	M	E		M	O		E	M	A	S
C	E	L	E	B	R	I	D	A	D	E
	S	A	C	A	P		A	L	E	A

SUDOKU DE ONTEM

1	3	6	5	9	7	4	2	8
4	2	7	6	3	8	1	9	5
5	9	8	4	2	1	3	7	6
8	7	5	2	1	4	9	6	3
3	4	1	9	7	6	5	8	2
2	6	9	3	8	5	7	1	4
9	8	2	7	4	3	6	5	1
7	5	4	1	6	2	8	3	9
6	1	3	8	5	9	2	4	7

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Sem cloroquina, emas do Alvorada voltam a se reproduzir

Ricardo Stuckert/PR

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O IMMANUEL KANT DE BOTECO

"Preciso de um dia frio e um bom lugar pra ler um livro!"

"Perguntei para a Alexa qual era meu saldo bancário e ela chorou"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Você vai casar?
— Sim, é melhor que cair de moto...

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Já pensou um reality show com Mauro Cid, Zambelli, Queiroz e padre Kelmon?

NA FESTA DE GALA

— Por que o senhor veio com a camisa do Botafogo?
— No convite está dizendo "esporte fino". (kkkkk)

APELIDOS DE BAR

Delação Premiada (fala demais)
Sovaco de Arnica (ninguém aguenta ficar perto)
Cheetos Vencido (bafo de onça)
H1N1 (pega tudo)

POEMINHA

Mas quando surges és
tão outra e múltipla e
imprevista
que nunca te pareces com
o teu retrato...
E eu tenho de fechar
meus olhos para ver-te.

Mario Quintana

SUDOKU

4		8		3	9			1
	9		4	2			7	
				6				
			8	7				
9			6					5
	2							8
5		9			4			
2	3					6	8	4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net